

05 de outubro de 2008

Crise americana se agrava

Os dados que apontam para uma recessão nos EUA vêm se acumulando nas últimas semanas, e o último relatório do Payroll, divulgado em 3 de outubro, tornou esta chance ainda mais real. Segundo o relatório, 159 mil vagas de emprego foram cortadas em setembro, sendo este o 9º mês consecutivo em declínio. A taxa de desemprego se manteve em 6,1%.

Outros componentes do relatório também vieram ruins. A média de horas trabalhadas por semana caiu de 33,7 para 33,6 horas e a média de ganhos por hora trabalhada subiu apenas 0,2% em relação ao mês anterior. Com relação a setembro do ano passado, a média de ganhos por hora trabalhada subiu 3,2%, ante 3,6% em Agosto.

O Payroll demonstrou uma tendência de piora na área de serviços. Pela primeira vez nesta desaceleração, postos de trabalhos no setor de serviços (que recuaram 77 mil vagas) apresentaram queda maior que os postos relacionados a bens de consumo, que tiveram queda de 51 mil empregos. No setor de serviços privados, houve uma redução de 91 mil postos de trabalho, puxados principalmente por varejo e empregos temporários.

Os diversos dados do relatório sugerem uma rápida deterioração do quadro da economia norte-americana. Preços subindo e bancos quebrando parecem finalmente ter afetado o humor do consumidor e do empresariado.

O Payroll demonstra que estamos num processo de aceleração no declínio que aparenta continuar em outubro, dado a queda nas horas trabalhadas por semana, ganhos moderados e diminuição no sentimento e confiança do consumidor.

A grande queda do Payroll de setembro, juntamente com um declínio nas horas trabalhadas e o baixo ganho salarial vão impactar negativamente não apenas os dados de setembro e outubro, mas também do último trimestre do ano. Os EUA estão numa recessão desde janeiro, que deve se estender no mínimo até o final do ano ou metade do próximo ano.

Não há mais dúvida se a crise financeira provocará uma recessão nos EUA. A pergunta agora é se a recessão é passageira ou mais duradoura. A fraqueza reflete uma deterioração do cenário que se iniciou nos últimos dois meses, com a redução do poder de compra da população com o crescimento da inflação e o arrefecimento do mercado de crédito.

Em relação ao Federal Reserve, há muita especulação sobre um corte de juros nos EUA ou um corte sincronizado com outros bancos mundiais. Contudo, os integrantes mais conservadores do FED acreditam que as reduções da taxa de juros americana surtiriam pouco efeito na economia. Corte de juros tem tido pouco impacto na economia, contribuindo mais para o enfraquecimento do dólar e aumento dos preços das commodities.

No curto prazo, uma taxa de juros extremamente baixa traz uma expectativa mais negativa para os mercados do que positiva. Assim, não se pode descartar que o FED mantenha a taxa de juros em 2%, enquanto espera para ver os efeitos do pacote para recuperação do sistema financeiro aprovado pelo Senado e pela Câmara no início deste mês. A esperança é que o plano aumente a liquidez do sistema, reduzindo os custos de financiamento. O pacote, de US\$ 700 bilhões de ajuda a Wall Street inclui, ainda, US\$ 152 bilhões em isenções de impostos não relacionadas à crise, bem como a criação

de instrumentos para os órgãos reguladores do sistema financeiro enfrentarem a conjuntura atual. O núcleo do pacote permite que o Tesouro compre hipotecas com problemas e outros ativos sem liquidez, de modo que os bancos possam melhorar suas finanças. Foi aprovado também um aumento no limite do seguro federal para contas correntes, de US\$ 100 mil para US\$ 250 mil, válido por um ano.

Apesar do FED manter a sua meta para a taxa básica de juros em 2%, a recente turbulência nos mercados fez com que a taxa dos títulos do tesouro de curto prazo recuasse para 1,34% nas duas últimas semanas, com uma média de 1,56% desde a falência do Lehman Brothers na metade de setembro. Se essas condições de mercado se mantiverem, essa menor taxa pode ser mais duradoura, mesmo sem o FED tomar uma posição oficial, dando tempo ao Tesouro americano para organizar seu plano de recompra dos títulos podres.

Fonte: “September U.S. Payrolls Fall As Economy Worsens”, Economist.Com 03 De Outubro De 2008.

Disclaimer

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.

Maiores Informações – ☎ Ligue 3327-9888